

REFLEXÃO DIÁRIA. 30 de julho. Terça-feira da 17ª Semana do Tempo Comum: Jr 14,17-22; Sl 78(79); Mt 13,36-43.

O povo de Deus faz a sofrida experiência de perceber o quanto foi terrível afastar-se do Senhor: esperávamos a paz, e não veio a felicidade; contávamos com o tempo de cura, e não nos restou senão consternação. Tudo se resumia em desalento e aflição, abatimento e tristeza. Será que o Senhor rejeitará para sempre seu povo, perguntavam-se.

Mas eis que fizeram o movimento do reconhecimento da impiedade praticada por eles e os pecados dos pais, além de reconhecerem que não há outro Deus além do Senhor e, assim, renovaram sua esperança no verdadeiro Deus. Nunca é tarde para recomeçar, para voltar-se para o Senhor, para retornar ao caminho seguro da fidelidade a Deus.

A mesma fidelidade Deus exige de nós em relação à sua Palavra, que é vida e verdade, e seu Verbo, o Cristo, que é caminho, verdade e vida. E ainda que existam em nosso coração trigo e joio, nosso esforço deve ser o de abafar o joio com o trigo bom, a fim de que nossas boas obras, glorificando a Deus, não sedamos ao inimigo, responsável por espalhar a discórdia no meio de nós. Nossa missão é brilhar como o sol deixando claro o caminho dos que herdarão o Reino dos céus.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

□ O Reino dos Céus é para mim um valor maior, ou existem coisas, circunstâncias ou pessoas que são, para mim, mais valorosos do que ele?

ORAÇÃO: Ó Deus, sois o amparo dos que em vós esperam e, sem o vosso auxílio, ninguém é forte, ninguém é santo, redobrai de amor para conosco a fim de que conduzidos por vós, usemos de tal modo os bens que passam que possamos abraçar os que não passam, amém.

Diác. Robson Adriano F. D. e Silva